



1 **ATA DA 14ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E**
2 **ESTRUTURAS HIDRÁULICAS** – Aos 08 dias do mês de junho de 2011 às 09h43min, deu-se início
3 à 14ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas
4 (CTRHEH) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, realizada na Casa Ecológica
5 da UENF, sito à Avenida Alberto Lamego nº 2.000, em Campos dos Goytacazes/RJ. Estavam
6 presentes, conforme lista de assinaturas, o Sr. João Gomes de Siqueira (APROMEPS), o Sr.
7 Zenilson Amaral Coutinho (ASFLUCAN), a Srª. Vanuza Mota da Fonseca (Nova CEDAE), o Sr.
8 Paulo Jorge Xavier (INEA), o Sr. Sidney Salgado dos Santos (Prefeitura Municipal de São João da
9 Barra), a Srª. Ana Paula Paiva (Câmara de Vereadores de Campos), o Sr. Paulo Meletti (Águas do
10 Paraíba), Sr. Márcio Marins de O. Ribeiro (Águas do Paraíba), a Srª. Odisséia Pinto de Carvalho
11 (Vereadora de Campos), o Sr. Elias Fernandes de Sousa (UENF), Sr. José do Amaral (Sindicato
12 Rural), o Sr. Bruno César Ribeiro de Miranda (AGEVAP – UD5), a Srª. Thaís Nacif de Souza
13 (AGEVAP – UD4), a Srª. Jéssica dos Santos de Jesús (AGEVAP – UD4). O Sr. João Gomes iniciou a
14 reunião informando os itens da pauta, que são os seguintes: 1- Abertura; 2- Recomposição das
15 comportas da Barra do Furado; 3- Discussão e elaboração de documentos sobre as ações a
16 serem executadas nas estruturas existentes na margem esquerda; 4- Assuntos Gerais. Em
17 seguida esclareceu o ofício enviado ao Sr. Marcelo Lessa e que o mesmo será levado a
18 audiência pública. Alterou a ordem da pauta do item 3 para o 2, informando que o documento
19 elaborado nesta reunião seria encaminhado ao Ministério Público. O Sr. Paulo Jorge questionou
20 a alteração da pauta e pediu que esse item da pauta fosse realizado em outra reunião, pois o
21 mesmo não sabia que a elaboração do documento era para ser enviado ao Ministério Público,
22 logo se será enviado ao Ministério Público necessitará de mais representantes: pescadores da
23 margem esquerda do Rio Paraíba do Sul entre outros. O Sr. João Gomes informou que não
24 colocou na pauta a questão do documento ser para o Ministério Público pois ele nem recebeu
25 nenhuma documentação, mas está ciente que o processo está em andamento. A Srª Ana Paula
26 informou que concorda com a posição do Sr. Paulo Jorge, pois a ATA recebida falava bem
27 abrangente da margem esquerda e propôs que se partilhem as informações com os
28 interessados, para que todos possam estar atualizados com a situação atual da margem
29 esquerda. Sr. Elias solicitou que se aprovasse o relatório elaborado na visita do grupo de
30 trabalho para poderem elaborar um documento. Enfatizou ainda a proposta da Srª. Ana Paula,
31 para que todos tenham conhecimento do processo no Ministério Público. O Sr. João Gomes
32 questionou aos presentes se todos estariam de acordo em formar um grupo de trabalho para o
33 manejo das comportas. O Sr. Sidney Salgado declarou que elaborando um documento e
34 enviando-o para o Ministério Público fará com que o Comitê seja reconhecido como Fórum. Sr.
35 Elias solicitou que se acrescentasse na pauta o item referente ao abastecimento de água no
36 município de Conceição de Macabú, onde foi feito um projeto, este foi implantado, mas não
37 houve consulta ao Comitê. O Sr. João Gomes sugeriu a formação de um grupo de trabalho para
38 a elaboração de um documento com os problemas no Vigário, além dos problemas urbanos
39 como a questão do esgoto, sendo sugerida assim a seguinte composição: como coordenador o
40 Sr. João Gomes, a Srª. Ana Paula, a Srª. Luiza Salles, o Sr. Paulo Jorge, o Sr. Zenilson, o Sr. Sidney
41 Salgado e o Sr. Dálcio como outros membros participantes. Sr. João Gomes solicitou ao
42 representante da empresa Águas do Paraíba para levar a proposta à empresa para que a
43 mesma possa compor o grupo de trabalho. O Sr. Elias declarou que o professor Dálcio seja
44 convidado, pois o mesmo se propôs a participar de algum grupo de trabalho que envolva a
45 questão da pesca. Sr. João Gomes questionou aos presentes se o dia 15/06 (quarta-feira)
46 poderá se marcado a 1ª reunião deste grupo de trabalho. Todos os presentes concordaram. O
47 Sr. Elias declarou que os objetivos do grupo de trabalho já sejam definidos. Sr. Sidney sugeriu o
48 seguinte texto: diagnósticos e intervenções na bacia do Campelo/Antônio Resende ou sistema
49 Vigário. A Srª. Ana Paula sugeriu que sejam enviadas todas as informações que o Sr. Paulo Jorge
50 e o Sr. João Gomes possuem já documentadas antes da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho. O Sr.

João



51 João Gomes iniciou a leitura do relatório da saída do grupo de trabalho. Sr. Paulo Jorge fez a
52 seguinte consideração: o vazamento na comporta do Jacaré não é tão considerável na cheia
53 quanto na seca. O Sr. João Gomes prosseguiu na leitura do relatório. O Sr. Paulo Jorge sugeriu
54 acrescentar que “até o presente momento nada foi feito” na linha 18. Sr. João Gomes ressaltou
55 que ações simples como limpar o canal pelo menos na parte inicial e recuperarem comportas
56 seria de grande importância para os pescadores e os produtores rurais. Declarou a síntese do
57 sistema Vigário: Recuperação do sistema mecânico das comportas, recuperação do sistema
58 hídrico e vigilância das comportas durante todo o ano em apoio à equipe de manejo das
59 comportas. O Sr. José do Amaral informou que a vigilância tem que ser em qualquer época do
60 ano e ainda complementou relatando que o termo de referência referente à manutenção das
61 comportas há muitos erros. Sr. Paulo Jorge informou ao Sr. José do Amaral que o termo de
62 referência apresentado pelo Sr. René Justen não contempla a vigilância das comportas. A Sr^a.
63 Ana Paula lembrou que quando passarem a executar efetivamente as ações propostas,
64 permitirá que sejam inibidas ações dos vândalos. O Sr. Paulo Jorge informou que atualmente os
65 que auxiliam o INEA no manejo das comportas são moradores das regiões e não são
66 remunerados por isso e complementou que deve ser criada uma parceria entre a sociedade e
67 municípios. Sr. João Gomes prosseguiu na leitura do relatório. Enfatizou que as comportas que
68 estavam sem porta ainda permanecem no mesmo estado. Declarou ainda que o Jacaré, assim
69 como Cataia, são muito importantes e o sistema como está não consegue atender ninguém,
70 nem reservar água e nem impedir que ela entre. Prosseguiu na leitura e ressaltou que os
71 pescadores são intransigentes em relação ao Cataia. O Sr. Sidney Salgado relatou que o Cataia e
72 o Vigário são importantes na reprodução dos peixes, pois os mesmos nadam contra a corrente
73 para a reprodução. Sr. João Gomes informou que deveria ser feito o manejo no Cataia, porém
74 isto estava sendo feito antes da depredação e complementou dizendo que o manejo do Cataia
75 só seria necessário quando o Rio Paraíba do Sul chegasse a uma determinada cota. Prosseguiu a
76 leitura do relatório. O Sr. Sidney Salgado relatou que no estudo que estava sendo feito pela
77 UENF no período da implantação da comporta, houve necessidade de monitoramento, sendo
78 ainda necessário este monitoramento para que se definam as cotas, período de abertura das
79 comportas, fechamento, pois não é a opinião só do pescador ou do produtor rural que deve
80 levar em consideração, mas sim uma avaliação técnica. Enfatizou ainda que o vandalismo
81 nestas comportas não é realizado por pescadores profissionais e sim os de fim de semana, mas
82 não excluiu que algum pescador profissional por interesse próprio poderá também ter esta
83 atitude. O Sr. Paulo Jorge ressaltou que o grupo de trabalho tem que ser multidisciplinar para
84 que possa haver vários especialistas das áreas envolvidas. Sr. João Gomes deu continuidade na
85 leitura do relatório. Sr. Sidney Salgado ressaltou que Cacimbas tem grande importância para a
86 pesca. O Sr. João Gomes não concordou, relatando que Cacimbas é importante para a
87 drenagem e os peixes que são pescados são provenientes da enchente, a qual faz com que os
88 peixes fiquem presos em lagunas tendo como consequência a facilidade da pesca dos mesmos,
89 pois acabam morrendo por não conseguirem retornar ao rio. Prosseguindo na leitura, relatou
90 que na síntese referente ao Cacimbas deve-se ressaltar a importância do canal limpo para a
91 drenagem e irrigação de toda a região abrangida pelo sistema. Todos os presentes
92 concordaram com o texto. O Sr. João Gomes prosseguiu na leitura e o Sr. Paulo Jorge sugeriu
93 que se incluía “se possível substituição do sistema de comportas”. O Sr. João Gomes relatou
94 que será incluído “Como considerações adicionais, o reforço do dique, a limpeza desses canais,
95 recuperação das comportas e a construção de vertedouros, como discutido nas visitas, no canal
96 Antônio Resende, que já foi objeto de vários pedidos ao INEA, através do ETEC, e é respaldado
97 em documentos que constam nos anais do ETEC” nas considerações finais no documento a ser
98 elaborado. Após a finalização da leitura do relatório da saída de campo do grupo de trabalho
99 para estudos dos canais da margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, a Sr^a. Odisséia fez um
100 convite para o dia 10/06 (sexta-feira) para todos os presentes participarem de uma audiência



101 pública, na qual terá a presença da Sr^a. Marilene Ramos (INEA), que prestará contas sobre as
102 obras realizadas com o recurso do PAC. O Sr. João Gomes prosseguiu na leitura da pauta a
103 passou a palavra para o Sr. Elias, que relatou que recebeu uma carta nº 016/2011 do Sindicato
104 Rural de Campos dos Goytacazes e que passará para a coordenação da Câmara Técnica.
105 Relatou ainda que as informações passadas na Firjan e na Casa Ecológica sobre o Terminal
106 Pesqueiro e a vazante da Lagoa Feia não ficaram claras. Em questão da Lagoa Feia ficou para ser
107 discutido numa próxima reunião e em relação a construção do vertedouro, a qual seria
108 discutido numa próxima reunião, não foi exposto e as obras já estão sendo executadas. O Sr.
109 José do Amaral declarou que o Sr. Grillo (INEA) informou que tinha um projeto em relação ao
110 Terminal Pesqueiro e a questão do durinho da valeta na reunião do dia 30/04. Porém, na
111 reunião do dia 13/05, o Sr. Grillo informou que não havia ainda um projeto elaborado. Com
112 isso, o Sr. José do Amaral foi até o Terminal Pesqueiro e presenciou a execução da obra.
113 Enfatizou ainda que já foi exposto este assunto na reunião da diretoria. O Sr. João Gomes
114 relatou que na reunião do dia 30/05, o Sr. José do Amaral estranhou a construção de um
115 vertedouro no Terminal Pesqueiro, sendo este contra a construção. Sr. João Gomes ressaltou
116 que na reunião realizada na Firjan não apresentaram o projeto, pois queriam fazer mais estudos
117 e se comprometeram em apresentar o projeto assim que possível, constando esta posição em
118 ATA. Sr. Paulo Jorge o informou que a obra foi citada na reunião realizada na UENF, na qual o
119 Sr. Mendonça fez algumas considerações. Mas em nenhum momento foi apresentado o projeto
120 e, segundo informação do Sr. René Justen (INEA) este é um assunto morto (Canal das Flechas).
121 Sr. Paulo Jorge informou que também já foi questionado muitas vezes pelo Sr. João Gomes de
122 obras que não estão no escopo, mas por ele não ter participado da elaboração, não possui
123 todas as informações e ressaltou que pode levar o questionamento destas obras ao INEA, mas
124 ele não é responsável pela obra questionada. Declarou ainda que a obra está a pleno vapor no
125 Terminal Pesqueiro. A Sr^a. Ana Paula informou que foi feito um edital para a obra que esta
126 sendo questionada, então por lei há alguém para aprová-lo e questionou se a função da Câmara
127 Técnica é deliberativa ou não e lembrou que desde o momento que há necessidade de
128 alteração do projeto, a Câmara Técnica deveria ser consultada para que pudesse haver um
129 parecer, ou seja, a Câmara Técnica deveria ser ouvida antes de qualquer aditivo no projeto. O
130 Sr. Elias relatou que a Câmara Técnica tem que documentar todas as questões levantadas e
131 lembrou ainda que o relatório deverá ser encaminhado à plenária do Comitê para aprovação.
132 Declarou também a necessidade de uma reunião entre o INEA, Ministério Público, Gestor e
133 Comitê para um ajuste de conduta, em atendimento a Lei nº 3.239. O Sr. Sidney Salgado
134 informou que na época que a Sr^a. Rosa Formiga era secretária do CEIVAP, o Estado não apoiava
135 a criação do consórcio. Sr. Paulo Jorge relatou que antes o Comitê não tinha força e foram
136 criadas as delegatárias, com o apoio do Estado, para auxiliar os trabalhos nos Comitês. O Sr.
137 Elias sugeriu que um grupo de trabalho visite o município de Conceição de Macabú para
138 levantar dados referentes ao problema de abastecimento de água. Sr. Elias relatou ainda que
139 foi convidado pelo IFF - Macaé para fazer uma visita a Cachoeira Amorosa, na qual será retirada
140 água, sendo que, além de ser um ponto turístico, apresentaram relatório elaborado pelo IFF -
141 Macaé indicando o inequívoco da obra. A Câmara Municipal do município de Conceição de
142 Macabú questionou a posição do Comitê, mas neste não foi apresentado nenhum projeto
143 referente ao abastecimento do município. Sr. Elias informou que a mesma empresa que fez o
144 projeto da obra foi a executante e que na estação de tratamento de água do local só faz a
145 cloração da mesma e lembrou que o maior problema não era a captação e sim a qualidade da
146 água oferecida. Sr. Elias propôs então que o grupo de trabalho vá até o município para o
147 levantamento de informações para a elaboração de um relatório a ser apresentado ao Comitê,
148 sendo que o grupo foi composto por: Sr. Elias como coordenador, Sr^a. Vanuza, Sr. Paulo Jorge,
149 Sr^a. Ana Paula e um representante da empresa Águas do Paraíba. O Sr. Elias relatou que o
150 Comitê deveria aprofundar na lei para saber como o Comitê pode participar mais ativamente da



151 gestão dos recursos hídricos, pois este projeto foi apresentado ao INEA, a qual deu o referendo
152 e não passou ao conhecimento do Comitê. Sr. Sidney Salgado ressaltou que um TAC seria
153 necessário a essas obras sem consulta ao Comitê, para chamar o Ministério Público. O Sr. José
154 do Amaral não concordou. Sr. Paulo Jorge informou a algumas pessoas da Baixada Campista
155 que ficou acordado que o INEA fecharia as comportas, por não ter previsão de chuva, pois
156 numa reunião na Câmara Técnica foi pedido que o INEA monitorasse, ou seja, abrindo ou
157 fechando as comportas conforme a necessidade. Sendo assim, a Usina Paraíso pediu que
158 fechassem as comportas, pois estavam ficando sem água. Algumas comportas foram fechadas e
159 outras tiveram que ser arrancadas devido ao fato de estar arrebentadas, isto foi feito quando
160 havia a necessidade de todas as comportas estarem abertas. Devido a solicitação da Usina
161 Paraíso, para fecharem as comportas, foram colocadas outras no lugar das que foram
162 arrebentadas para que pudessem ser fechadas e fecharam as demais. Ressaltou que muitas
163 comportas ainda têm que ser recuperadas, porém o problema de fluxo já foi resolvido. O Sr.
164 João Gomes questionou qual será a posição da Câmara Técnica e a Sr^a. Ana Paula relatou que o
165 gerenciamento do sistema deveria ser previamente consultado ao Comitê para que ele pudesse
166 dá um parecer. O Sr. Paulo Jorge informou que desconhece onde está escrito que compete ao
167 Comitê a intervenção na obra e sim tem caráter participativo. Sr. José Amaral declarou que o
168 antigo presidente do INEA, Sr. Firmino, embargou a obra para construção de um canal Campos-
169 Açú e Açú-Mar devido às intervenções feitas pelo Comitê em uma reunião. Sr. João Gomes
170 sugeriu solicitar aos responsáveis das obras maiores explicações, porém o Sr. José do Amaral
171 discordou e gostaria da paralisação das obras. Afirmou ainda que o INEA está utilizando os
172 recursos da Comitê, porém não há explicações, esclarecimentos para a utilização do mesmo. A
173 Sr^a. Ana Paula opinou para entrar no Ministério Público para maiores explicações. A Sr^a. Vanuza
174 também sugeriu entrar no Ministério Público, buscando as informações destas obras. O Sr.
175 Sidney concordou com a sugestão de recorrer ao Ministério Público. Sr. Paulo Jorge discordou
176 com a sugestão de solicitar apoio do Ministério Público, antes de solicitar ao INEA maiores
177 explicações. O Sr. João Gomes esclareu as propostas: solicitar ao INEA maiores explicações, ou
178 levar os questionamentos ao Comitê para entrar no Ministério Público. Foi votado e a maioria
179 decidiu a favor de encaminhar a decisão da Câmara Técnica em solicitar, para aprovação do
180 Comitê, a suspensão imediata da obra (denominada: vertedouro de interligação entre o canal
181 São Bento e Quintiguta) junto ao Ministério Público. Sr. Paulo Jorge e Sr. José do Amaral
182 chegaram ao consenso para a necessidade de limpeza acima do arenito do Chiqueirinho, no
183 Canal das Flechas mas não foi chegado há um acordo sobre a implosão da ponte da glote. O Sr.
184 Sidney questionou se possui algum levantamento sobre a antiga ponte. Sr. Paulo Jorge
185 informou que há e complementou dizendo que não é a favor nem contra a implosão da ponte
186 da glote. A reunião foi finalizada às 12h59min pelo coordenador o Sr. João Gomes. A presente
187 ATA foi lavrada por Jéssica dos Santos de Jesús, Thaís Nacif de Souza e Bruno César Ribeiro de
188 Miranda e depois de aprovada será assinada pelo Coordenador da CTRHEH, Sr. João Gomes de
189 Siqueira (APROMEPS).

190

191

192

Sr. João Gomes de Siqueira (APROMEPS)